

secção metrologica, foi dotada, agora mesmo, pelo reverendo prior de Moncarapacho, Sr. Francisco Ignacio dos Reis, com sete exemplares metallicos, em excellente estado de conservação.

Secretaria do «Museu archeologico lapidar Infante D. Henrique», em Faro.

Monsenhor Conego — J. M. PEREIRA BOTTO.

Dolmens no concelho de Villa-Real

Interrompendo a rapida descripção dos dolmens dos concelhos de Villa Pouca e Alijó, que continuaremos logo que nos seja possivel ir verificar, nos sitios em que se encontram, umas notas, que possuimos, passamos aos do concelho de Villa-Real.

Temos conhecimento de que se encontram dolmens nas freguesias da Campeã, Monçós, Mondrões, Lames, Pena e Quintã, não podendo até hoje percorrer as outras freguesias do concelho.

Freguesia de Campeã.—No sitio chamado Sardoeira, em terreno chão, encontram-se:

1.º A 200 metros ao norte da estrada real de Villa-Real a Mondim uma mamôa de 15 metros de diametro e de 3 de altura com dois esteios apenas, de granito de 2^m,20 de altura, 0^m,81 de largura e de 0^m,25 de espessura, não tendo apparecido no sitio da camara nenhum instrumento, nem qualquer objecto antigo;

2.º Á mesma distancia da estrada, outra mamôa das mesmas dimensões, sem esteios, nem objecto algum no centro (logar da camara);

3.º A 250 metros da mesma estrada, outra mamôa de dimensões eguaes ás das duas e tambem como ellas em terreno chão, tendo-lhe sido tirados, ha poucos annos, os esteios para um poço por um individuo chamado Antonio Rolo;

4.º No sitio das Vendas, em um outeiro denominado Picoto, uma mamôa sem mesa, nem esteios, de 12 metros de diametro.

Na *Freguesia de Quintã*, limitrophe da da Campeã, vêem-se:

1.º No sitio do Côtó, fralda de um monte que domina a norte e nascente a chã da Campeã, uma mamôa de 6 metros de diametro e 3 de altura, sem esteios, e sem objecto algum no centro;

2.º A pequena distancia do primeiro encontra-se outra mamôa com um esteio de granito de 2 metros de altura e 0^m,60 de largura e de 0^m,35 do meio para a base, e de 0^m,25 do meio para a extremidade superior, sendo negativo o resultado da exploração.

Estes dois dolmens estão situados a 10 metros da antiga estrada real de Villa-Real para o Porto, um á direita e outro á esquerda. Nas explorações a que se procedeu removeu-se apenas a terra e pedras do centro dos dolmens, no local que devia ser occupado pela camara, e não se fez em toda a mamôa por ser esse trabalho longo e dispendioso.

Na maior parte dos dolmens que temos visto a procura de *haveres encantados* tem feito que elles tenham sido devassados por muitas vezes, indo os credulos procurar na camara as riquezas. Do facto de atacarem o centro dos dolmens resulta necessariamente a saída dos objectos que lá estavam, tendo-se perdido parte e outra tendo sido aproveitada para defender do raio as habitações e para outros usos.

Dos objectos que desprezaram ou que não quebraram, devem encontrar-se alguns na mamôa e nos terrenos proximos.

É exploração difficil, é certo, por causa dos volumes que é preciso remover, mas de resultado provavel, senão certo.

Possuimos dois machados encontrados um á superficie de uma mamôa e outro num campo proximo.

Villa Real (Trás-os-Montes), Dezembro de 1896.

HENRIQUE BOTELHO.

Errata

Na noticia dos dolmens do concelho de Alijó (pag. 266, l. 23) onde se diz *altura* deve ler-se *cultura*.

A cultura dos terrenos tem dado cabo de muitas antas. No concelho de Alijó, em Parafita, lá vi no anno passado os esteios de dois dolmens estendidos no meio de uma veiga de centeio.

HENRIQUE BOTELHO.

Ruinas de S. Mamede (Vimioso)

De um artigo do *Norte Trasmontano*, de 3 de Setembro de 1896, extráio os seguintes periodos:

«A 1 kilometro de distancia, pouco mais ou menos, de Santulhão (Vimioso), existem as ruinas de uma povoação, chamada S. Mamede,